



## Premio Carreira

### Escola Nautica Infante D.Henrique 2019



### **ANTONIO MARQUES DA SILVA**

Antonio Marques da Silva, Curso Geral de Pilotagem (1951) e Curso Complementar de Pilotagem (1955), Oficial da Marinha Mercante (1952-1987) – Parceria Geral de Pescas, Econave, Comandante Navio-Escola Creoula, Professor da Escola Nautica Infante D.Henrique, investigador na área da construção de embarcações tradicionais, autor de vários Livros.

Discurso do Presidente Júri Premio Carreira ENIDH 2019:

Dr. Luis Palha da Silva

## Prémio Carreira da Associação dos Alumni da ESCOLA NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE

Sra. Ministra do Mar

Sr. DG da Política do Mar

Sr. Presidente e Membros da Direcção da ENIDH

Sr. Presidente dos Alumni da ENIDH

Srs. Professores

Caros Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As Escolas, antes de mais SERVIDORAS do bem público, têm tudo a ganhar com o enriquecimento individual dos que nelas se formam e trabalham.

Nada de ambíguo nestes dois aspectos de uma mesma realidade.

A ENIDH, herdeira das tradições de ensino náutico em Portugal, é não só a guardiã de ciências e saberes no nosso país como dá, aos que beneficiam do seu ensino e a quem estes emprega, uma garantia de qualidade insubstituível.

Mas também é certo que são os “actos valorosos” dos seus Alunos, Professores e Dirigentes que mais contribuem para o bom nome da Escola.

Fazem bem a Associação dos Alumni e a Direcção da Escola em lembrar os que têm alcançado “da Lei da Morte libertar-se”. Profissionais do mesmo ofício e Escola só podem congratular-se pelo sucesso dos seus e agradecer-lhes publicamente a generosa contribuição para o bom nome do mister e desta Academia.

É isso que aqui nos reúne: celebrar a Escola Náutica através da exaltação de um dos seus máximos expoentes.

É com enorme prazer que hoje - pela voz de um Júri que aceitou a exigente missão de escolher uma de entre muitas estrelas no firmamento dos oceanos - louvamos e agradecemos todos os serviços que uma excepcional carreira trouxe ao bom nome desta Escola.

O eleito para Prémio Carreira de 2019 é o Comandante António Marques da Silva. Conhecido de todos no meio académico e profissional, talvez o seu nome dispensasse apresentações, mas o estudo atento das suas contribuições ao longo de uma vida académica e profissional tão cheia, por certo, não dispensa alguma informação que a sua modéstia poderia eventualmente sacrificar.

Nascido em 1931, a 23 de Junho, muito novo, com 21 anos, concluiu o Curso Geral de Pilotagem, para em 1956,

acrescentar ao seu currículo académico o Curso de Capitão da Marinha Mercante.

Cedo se fez ao mar, como Piloto Imediato e Comandante em veleiros da pesca de bacalhau, entre os quais o Santo André, o Creoula – onde foi sucessivamente, piloto, imediato e Comandante -, o Argus e o Gazela Primeiro.

Extraordinária a sua longa carreira, mas não menos excepcional a capacidade de adaptação às evoluções tecnológicas: de bacalhoeiros à vela, quase de navegação pelas estrelas, até aos grandes navios da Econave, de carga geral e porta-contentores, com todas as inovações mais recentes, tudo conheceu e dominou com maestria.

O seu encanto pela arte e funcionalidades das embarcações leva-o a viagens de diferentes escalas e dimensões, desde a adaptação, em tamanho real, do lugre Creoula a navio-escola até à elaboração de inúmeros modelos de navios e trabalhos de marinharia, a maior parte dos quais hoje expostos no Museu Marítimo de Ílhavo.

Em 1998, foi editada pelo Museu da Marinha de Lisboa a sua monografia “Canoa de Convés do Algarve” e, no mesmo ano, recebe o 1º Prémio da Exposição da Academia da Marinha, com o seu modelo “Caíque do Algarve”.

No ano seguinte, em 1999, lança o livro "Memória dos Bacalhoeiros - Uma contribuição para a sua História" e ,

um ano depois, é proposto para integrar a Comissão Técnico-Consultiva da Fragata D. Fernando e Glória.

O rigor de investigação e sentido didático incentivaram o Comandante Marques da Silva a publicar ainda valiosos estudos de cultura náutica e modelismo naval, em especial no âmbito das Edições Culturais da Marinha, tendo, entre 2003 e 2005, editado os livros "A Força do Vento", "O Pequeno Herói", "Quem vai para o Mar" e a monografia "O Barco Moliceiro".

As suas aptidões, a sua ciência e a sua arte para o modelismo e desenho podem, aliás, ser encontrados em vários espaços desta Escola, por vezes sob a capa da modéstia que recusa assinaturas.

Faceta artística menos conhecida do nosso Comandante é o seu domínio da boa prosa portuguesa e o conhecimento, quase Aquiliniano, do léxico embarcadiço. Deleitem-se os seus admiradores com o uso de palavras que desafiam a imaginação mas que, no correr das frases, nos permitem a intuição das fainas, ambientes, e viveres dos oceanos.

Só alguns exemplos de vocábulos constantes da sua brilhante e iniciática escrita – em particular, no intimista

livro de recordações “ A memória dos Bacalhoeiros”, publicado em 1999 - que são, ao mesmo tempo, um teste à atenção e à memória desta excelentíssima audiência – aqui vão: extênsula, albói, valuma, palhabotes, andaina, entralhar, ostaga, loca, foquim, estralho, palomba, ensarriado, caparrim, socairo, jája, gueira, teca, croca, patesca, gurutil, zarro e por aí fora...

Talvez se tivesse podido criar mais um prémio para quem nesta Escola, para além do Comandante Marques da Silva, saiba de cor o significado de mais de três destes preciosos termos...

Em Outubro de 2001, o Comandante Marques da Silva foi eleito membro correspondente da Academia de Marinha e, em Maio de 2006, condecorado com a Medalha de Cruz Naval de Primeira Classe pela Marinha de Guerra Portuguesa.

O seu contributo para esta Academia não se esgota na qualidade de um dos seus mais ínclitos Alumni. Durante toda a década de 80 do século passado, leccionou a disciplina de Marinharia, com enorme reconhecimento e carinho dos discentes e o respeito dos Colegas docentes.

Sem surpresa, recentemente, em 22 de Março de 2017, antigos alunos e Colegas reuniram-se nesta mesma Escola para prestar justa homenagem a esse passado académico.

Caro Sr. Comandante Marques da Silva,

Em nome Escola Náutica e de todos os aqui presentes, deixo-lhe a nossa homenagem e os nossos agradecimentos.

O Ensino da Marinharia em Portugal, as indústrias náuticas nacionais e todos quantos tiveram o privilégio de consigo se relacionarem devem-lhe muito e este Prémio, hoje entregue, é apenas pequena retribuição por toda uma Carreira devotada aos comuns interesses da Academia.

**BEM-HAJA!**

Paço de Arcos, 29 de Maio de 2019